

Os Predadores

Continuamos teimosamente "filhos de Rousseau"? Talvez... Não pelo número de filhos que ele abandonou na roda, mas pela obra que produziu, pela importância dessa obra para as crianças que têm direito à Infância, e são poucas, no nosso planeta, hoje.

Li no "Discours sur l'Origine et les Fondements de l'Inégalité Parmi les Hommes", Paris, Gallimard, 1962, p.43-44, esta admirável passagem:

«estão perdidos se esquecerem que os frutos pertencem a todos e que a terra não pertence a ninguém.» Vivemos na era dos predadores. A obra que citei é de 1755, curiosamente o ano do terramoto de Lisboa.

A primeira Internacional, fundada por Karl Marx em 1864, desapareceu com o fim da Comuna de Paris; a segunda ainda hoje reúne os partidos sociais-democratas (socialistas); a terceira, foi fundada por Lenine em 1919 e dissolvida por Staline. A quarta continua, com os partidos trotskistas.

Os movimentos dos trabalhadores têm hoje falta de espaço e de pensamento teórico. É preciso reafirmar o óbvio: são muitos mais os que vivem do seu trabalho do que os outros. É também preciso, cada vez mais preciso, reafirmar as preocupações ecológicas como assunto político. O Instituto para a Exploração do Espaço do Brasil, começou a vigilância da floresta amazónica em 1972, com satélites. Desde essa data, mais de 530 000 Km² de floresta (aproximadamente a área da França) foram destruídos, segundo o "The Economist" de 12-18 de Maio de 2001, p.87-88.

O ser humano organiza-se em torno de um tubo digestivo; mas todos têm necessidade de comer.